

Motor de Jogos e Arquitetura

Input system e design patterns

Slides por:
Gustavo Ferreira Ceccon (gustavo.ceccon@usp.br)





Este material é uma criação do
Time de Ensino de Desenvolvimento de Jogos
Eletrônicos (TEDJE)

Filiado ao grupo de cultura e extensão
Fellowship of the Game (FoG), vinculado ao
ICMC - USP

Este material possui licença CC By-NC-SA. Mais informações em:
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>



Objetivos

- Mostrar diferentes formas de input system
- Como usar o Input da Unity
- O que são design patterns e como usar
- Como buildar seu jogo



Índice

1. Input
2. Design Patterns



1. Input



1. Input

- Como receber eventos e processar eventos?
- ◆ O sistema operacional oferece diferentes formas de suporte aos eventos, geralmente uma das duas formas:
 - Callbacks e event listeners
 - Event polling e input states



1. Input

→ Callbacks e event listeners

- ◆ Implementação de funções especializadas em receber certos parâmetros
 - Keyboard, mouse, joystick
- ◆ O sistema operacional chama todas as funções implementadas “cadastradas”
- ◆ Sistemas operacionais mobile geralmente implementam essa arquitetura (Android, Java ME)



1. Input

Exemplo Android



1. Input

→ Event polling e input states

- ◆ São armazenadas mensagens ou eventos pelo sistema operacional, gerado pelas interrupções
- ◆ Quando necessário processar o evento, é dado um poll que retorna a lista de eventos que aconteceu desde o último poll
- ◆ Também é possível implementar um buffer de estados que é dado um reset todo poll
 - Acessível através de funções e membros estáticos



1. Input

Exemplo SDL

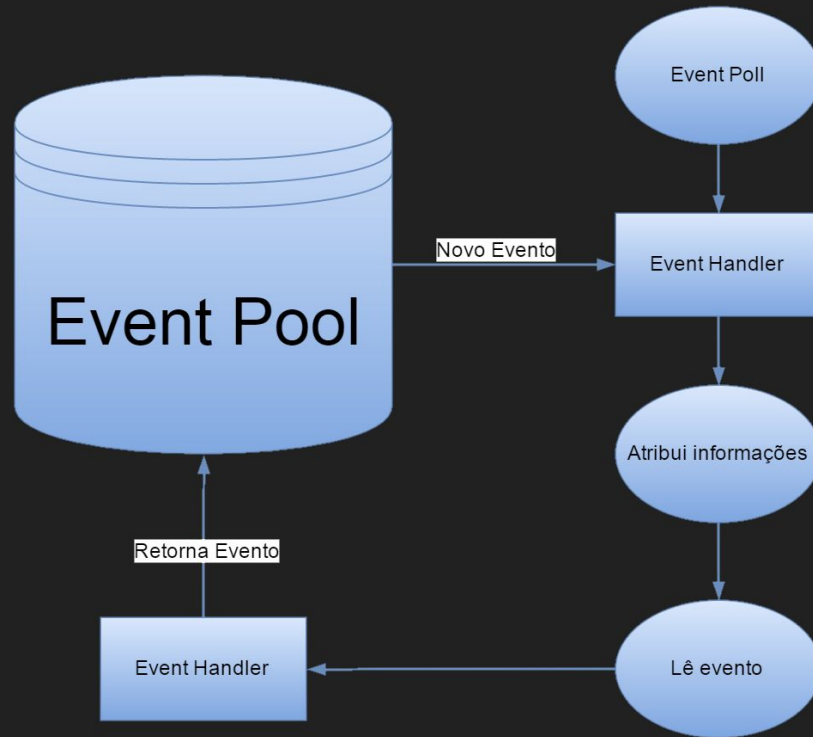
Exemplo Unity

1. Input

→ Event pool

- ◆ Pool ≠ Poll
- ◆ Parecido com thread pool, você cria uma piscina de objetos que representam eventos, para diminuir a quantidade de alocação toda vez que processar os eventos

1. Input



1. Input

→ Input Manager (antigo)

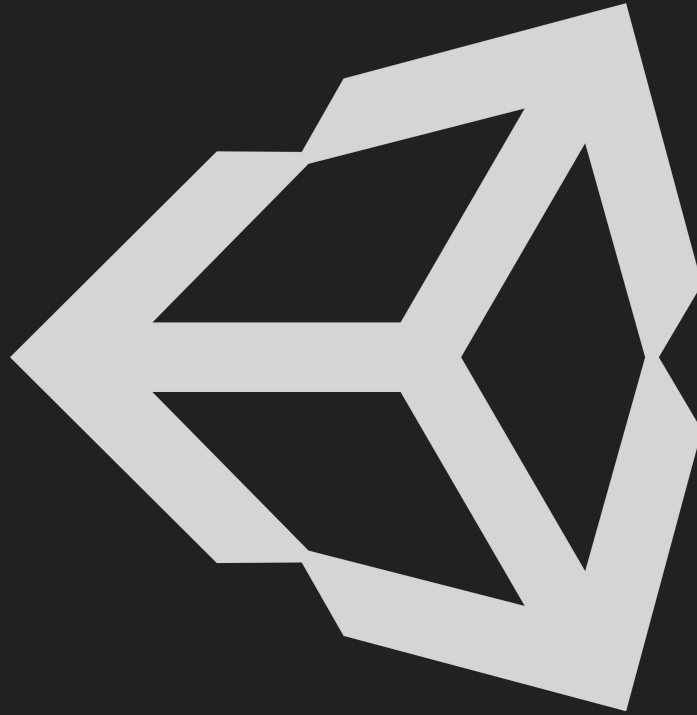
- ◆ É horrível (e todo mundo concorda)
- ◆ Axis são usados para representar entradas de ponto flutuante
- ◆ Tudo é mapeado através de “nomes” na configuração do projeto, incluindo joystick
- ◆ Input System, input refeito

1. Input

→ Controle (Joystick)

- ◆ Existem diferentes plugins para fazer o bind de controles, já que o original da Unity não funciona (direito)
- ◆ É preciso mapear os botões, identificar eventos (conexão) etc.
- ◆ Depende do modelo e do driver

UNITY TIME !!!! - Platformer



2. Design Patterns

2. Design Patterns

- Problemas comuns de programação resolvidos, como restrição de acesso, de criação, comportamento etc.
- Não se deve forçar um padrão sobre um problema, deve entender as aplicações e quando usar
- Geralmente voltados a problemas de programação orientada a objeto, devido a herança, escopo, polimorfismo
- Tipos: criação, estrutural, comportamental, concorrente

2. Design Patterns

- Padrões de projetos
 - ◆ Singleton (criação)
 - ◆ Observer (comportamental)
 - ◆ Flyweight (estrutural)
 - ◆ Prototype (criação)

2. Design Patterns

→ Singleton

- ◆ Exemplo: um game manager que contém informações sensíveis e que devem ser únicas. Ele controla coisas dentro de um jogo e múltiplas instâncias podem causar problemas

2. Design Patterns

→ Solução

- ◆ Deixar o construtor como privado
- ◆ Criar uma função global/estática (acessível) que retorna a instância única
 - A instância pode ser criada sempre no início
 - A instância pode ser criada na primeira chamada
 - Lazy initialization (outro padrão!)

2. Design Patterns

→ Observer

- ◆ Exemplo: uma HUD precisa saber se o jogador perdeu o não para mostrar a tela de game over, porém não é uma boa ideia chamar uma função a partir do player

2. Design Patterns

→ Solução

- ◆ Criar um evento de callback na HUD
- ◆ Adicionar um listener do script da HUD ao observer do game manager
- ◆ Quando o jogador perder, o game manager ativa o observer / evento, chamando a função de callback

2. Design Patterns

→ Flyweight

- ◆ Exemplo: precisamos renderizar um conjunto de objetos iguais (árvores) com o mesmo modelo e em posições diferentes

2. Design Patterns

→ Solução

- ◆ Compartilhamos o mesmo objeto de modelo e textura para a árvore e criamos apenas objetos com a referência ao mesmo
- ◆ Criamos novas instâncias apenas para a posição da árvore

2. Design Patterns

→ Prototype e Factory

- ◆ Exemplo: precisamos criar um spawner de monstros que tem o mesmo comportamento e atributos

2. Design Patterns

→ Solução 1 (Prototype)

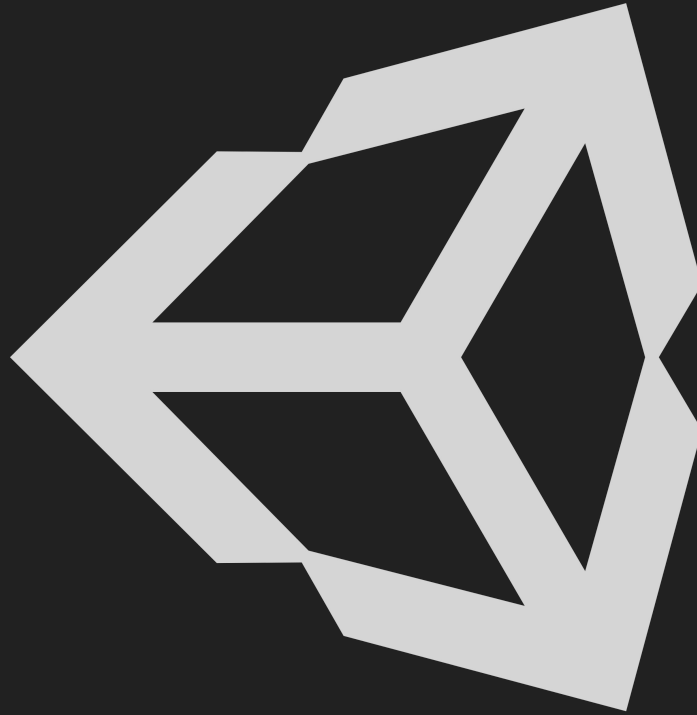
- ◆ Criamos um prefab, ou seja, um modelo do monstro
- ◆ Criamos uma classe spawner que recria vários clones desse objeto
 - Shallow cloning
 - Deep cloning

2. Design Patterns

→ Solução 2 (Factory)

- ◆ Criamos uma fábrica, que sabe fazer apenas monstros
- ◆ Cada vez que criarmos um monstro, pedimos para fábrica instanciar um novo objeto e recebemos uma entidade abstrata
- ◆ Abstract Factory é mesma coisa, só que aceita implementação de diferentes fábricas

UNITY TIME !!!! - Spawner



Dúvidas?



Referências

Referências

- [1] Jason Gregory-Game Engine Architecture-A K Peters (2009)
- [2] Game Coding Complete, Fourth Edition (2012) - Mike McShaffry, David Graham
- [3] David H. Eberly 3D Game Engine Architecture Engineering Real-Time Applications with Wild Magic The Morgan Kaufmann Series in Interactive 3D Technology 2004
- [4] <http://gameprogrammingpatterns.com/>
- [5] <http://gafferongames.com/>
- [6] <http://docs.unity3d.com/Manual/index.html>
- [7] <http://cowboyprogramming.com/2007/01/05/evolve-your-heirachy/>
- [8] https://en.wikipedia.org/wiki/Software_design_pattern
- [9] <https://www.youtube.com/user/BSVino/videos>
- [10] <https://www.youtube.com/user/thebennybox/videos>
- [11] <https://www.youtube.com/user/GameEngineArchitects/videos>
- [12] <https://www.youtube.com/user/Cercopithecian/videos>
- [13] http://www.glfw.org/docs/latest/input_guide.html
- [14] <http://lazyfoo.net/tutorials/SDL/index.php>
- [15]
- [16]
- [17]